

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E TESES

FORTES, Rafael. **O surfe nas ondas da mídia: um estudo de *Fluir* nos anos 1980**. Tese (Doutorado em Comunicação) – Niterói: UFF, 2009.

O objetivo da pesquisa que deu origem a esta tese foi investigar a revista *Fluir* entre 1983 e 1988. A questão central discutiu o papel da revista como mediadora da experiência do surfe para os seus leitores. O olhar lançado sobre o objeto analisa a partir da idéia de mídia de nicho, cujos valores e forma de funcionar guardam diferenças nítidas em relação ao jornalismo hegemônico. Por meio dos conceitos de mídia de nicho e subculturas, esta tese busca relativizar as categorias (jornalismo especializado e jornalismo segmentado) normalmente utilizadas para analisar este tipo de objeto como parte do jornalismo tradicional. A abordagem do surfe como uma subcultura midiática permitiu a exploração de sua dimensão cultural, mais precisamente o papel desempenhado pela publicação na construção e divulgação da modalidade e dos valores (de classe social, inclusive) que a permeiam. A tese analisa o papel desempenhado pela revista neste processo de desenvolvimento e na ampliação significativa do mercado em torno do surfe. A metodologia utilizada combina análise de conteúdo de texto e imagem (principalmente fotografias), a qual se debruça tanto sobre os espaços de jornalismo quanto de publicidade. Foram investigadas de forma sistemática todas as edições publicadas entre 1983 e 1988 disponíveis no acervo da Seção de Periódicos da Biblioteca Nacional. De maneira assistemática, foram observados filmes, exemplares de outras publicações sobre surfe e esportes radicais, livros e sítios da internet. O recorte temporal cobre um período em que o surfe sofreu intensas transformações e se consolidou definitivamente como esporte profissional no país. Constatou-se que o crescimento de três elementos – mercado do surfe, surfe como esporte e *Fluir* – está intimamente articulado: cada processo alimenta e fortalece os demais. Neste sentido, a mídia tem participação notável ao divulgar e dar visibilidade aos agentes envolvidos, construindo representações sobre aspectos como qualidade do surfista brasileiro, papel das empresas, viagens, competições, patrocínio e gênero. Esta atuação se dá no sentido de apresentar o surfe como esporte saudável e positivo, lutando contra uma série de estigmas que se lançam sobre ele e seus praticantes.

Palavras-chave: Fluir, revista, surfe, Estudos Culturais, juventude, anos 1980, esportes radicais, subcultura, história do esporte.

----XXX----

GUTERMAN, Marcos. **O futebol explica o Brasil: o caso da Copa de 70**. Dissertação (Mestrado em História) – São Paulo: PUC-SP, 2006.

Esta dissertação tem como objetivo compreender as relações entre futebol, política e sociedade no Brasil, considerado por todo o mundo como o país do futebol. A intenção, aqui, é ver o futebol como um dos mais importantes veículos pelos quais os brasileiros se expressam e superam suas diferenças regionais e sociais. A necessidade dessa abordagem é urgente, na medida em que esse esporte de massa -- embora mobilize todo o país, praticamente o ano inteiro, há décadas -- sempre foi tratado como tema menor pela elite acadêmica do Brasil. O auge das relações entre futebol e política -- e, igualmente, o auge do preconceito da intelectualidade nacional em relação ao futebol -- se deu na Copa de 1970, razão pela qual esse foi o evento escolhido para este estudo.

Considerada pelo pensamento de esquerda como a prova de que o futebol serve como meio de manipulação das massas, a Copa de 1970 é também a realização de um certo ideal nacional -- que, claro, servia aos interesses da ditadura militar, mas, ao mesmo tempo, e talvez em primeiro lugar, tornou-se o ambiente de uma autêntica manifestação de regozijo pela superioridade do país em algo tão caro aos brasileiros. Essa manifestação pode ter servido ainda para extravasar sentimentos represados pelo sistema repressivo instalado no país, e as grandes comemorações pelas vitórias brasileiras, em muitos momentos, podem ter sido também oportunidades para a reocupação dos espaços públicos, seqüestrados pela ditadura. Este trabalho se utilizou basicamente de veículos de imprensa da época para tentar reconstituir o clima de então. Embora sob censura, os jornais registraram em cores vivas todo o ambiente de crise, tensão, júbilo e manipulação criado em torno da Copa de 1970 e do projeto da ditadura de transformar o Brasil em uma potência.

---XXX---

MARCHI JUNIOR, Wanderley. **"Sacando" o voleibol : do amadorismo a espetacularização da modalidade no Brasil (1970-2000)**. Tese (Doutorado em Educação Física) – Campinas: UNICAMP, 2001.

Este estudo tem como ponto de partida uma história de vida envolvendo o Voleibol como uma prática educacional, esportiva e de pesquisa acadêmica. Nesse contexto, definimos a história do Voleibol brasileiro nas últimas três décadas como objeto de estudo. Analisando as peculiaridades contidas na história dessa modalidade, que foram detectadas desde sua criação, percebemos que o Voleibol apresentou transições. Denominamos de viradas as passagens do penodo de amadorismo para o de profissionalismo e posteriormente de espetacularização do esporte. Da problematização dessas viradas decorre a hipótese de que as estruturas atuais do Voleibol, assim como de outras modalidades que percorreram os caminhos da espetacularização, não estão perspectivando exclusivamente a criação de um contingente populacional de praticantes, e sim um emergente mercado consumidor de símbolos e signos sociais circunscritos aos capitais de uma prática esportiva distintiva. Em termos de objetivos do estudo, buscamos identificar como e por que ocorreram essas transições na história da modalidade, além de explicitar as relações, conseqüências e interdependências estabelecidas nesse trajeto, que, num sentido lato, redirecionou e metamorfoseou o sentido e a lógica do consumo e da prática do Voleibol. Para tanto, pesquisamos o maior número de fontes possível para recuperar, constituir e analisar a história recente do Voleibol brasileiro. Como referencial teórico-metodológico, utilizamos os principais conceitos da teoria dos campos de Pierre Bourdieu e, complementarmente, o modelo do jogo competitivo de Norbert Elias. Na análise do material pesquisado, encontramos subsídios teóricos e empíricos que corroboraram a leitura do processo de resignificação do Voleibol, em consonância com as disposições e perspectivas da sociedade de consumo.

---XXX---

SANTOS, Jorge Artur dos. **Os intelectuais e as críticas às práticas esportivas no Brasil (1890-1947)**. Dissertação (Mestrado em História Social) – São Paulo: USP, 2000.

A difusão do esporte no Brasil encontrou resistências de vários matizes. Este trabalho faz, mediante pesquisa restrita ao período compreendido entre os primórdios da República e o final do

Estado Novo, o mapeamento das argumentações de resistência a partir dos seus matizes políticos – anarquismo, comunismo, vários nacionalismos –, médicos – da higiene à eugenia – e pedagógicos – da educação católica à Escola Nova –, levando em conta a conjuntura histórica em que se desenvolviam e a maneira como polemizavam com o discurso aficionado. Demonstra também que muitos argumentos utilizados pelos aficionados foram originalmente criados para combatê-los, que algumas mudanças fundamentais ocorridas no discurso aficionado deveram-se em grande parte a esse debate, à necessidade de rebater a crítica, e que certos argumentos críticos se esgotaram no final do período.

Palavras-chave: anarquismo; autoritarismo; comunismo; educação; educação física; esporte; intelectuais; nacionalismo; racismo.